



PRÁTICAS CRIATIVAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL: IMPROVISAÇÃO AO PIANO

Alexandre Delfino França Júnior¹, Viviane Beineke², Luciana Fernandes Hamond³, Anna Rita Addessi⁴

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Música, bolsista PROBIC/UDESC

alexandre_delfino_13@hotmail.com

² Orientador, Departamento de Música, CEART UDESC vivibk@gmail.com

³ Bolsista de Pós-doutorado PNPD-CAPES, Departamento de Licenciatura em Música, CEART UDESC luhamond@yahoo.com

⁴ Pesquisadora Colaboradora – Universidade de Bologna, Itália annarita.addessi@unibo.it

Palavras-chave: Educação Musical. Práticas musicais criativas. Composição musical. Plataforma MIROR. Improvisação musical ao Piano

Esta comunicação apresenta relatos a partir da atuação do bolsista de iniciação científica (primeiro autor) em dois projetos de pesquisa interligados: (1) no projeto principal denominado “Práticas Criativas em Educação Musical: interfaces teóricas e metodológicas”, coordenado pela segunda autora, cujo objetivo central é investigar as dimensões e articulações teórico-metodológicas implicadas nos processos de ensino criativo e de aprendizagem musical criativa, a partir do acompanhamento de ações criativo-musicais desenvolvidas em diferentes contextos educativos; e (2) no subprojeto secundário intitulado “Improvisação em instrumentos de teclado através do uso de feedback gerado por tecnologia: um estudo exploratório”, pesquisa de pós-doutorado da terceira autora desenvolvida na linha de pesquisa de educação musical no Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da UDESC, com colaboração internacional da Profa. Dra. Anna Rita Addessi através do projeto MIROR (*Musical Interaction Relying on Reflexion*), Interação Musical Baseada na Reflexão, o qual será destacado neste relatório.

O projeto visa investigar o uso de tecnologia digital no desenvolvimento de improvisação ao piano com alunos do curso de Bacharelado em Piano. Os participantes do projeto foram dois alunos de piano da última fase, seu professor respectivo e a pesquisadora (terceira autora). A metodologia consiste num estudo exploratório de natureza qualitativa. A coleta de dados consistiu em registro em vídeo de duas sessões com cada aluno individualmente, e gravação em áudio de entrevistas semiestruturadas, e entrevista com grupo focal com alunos e professor de piano com uso de excertos das sessões com uso da tecnologia. O aparato tecnológico utilizado para investigar a improvisação consistiu em um piano digital com interface MIDI (*Musical Instrument Digital Interface*) ligado a um computador portátil rodando o software MIROR-Impro, e uma tela de computador a ser localizada em frente ao aluno. Com o uso do MIROR-Impro o aluno de piano tem a sua disposição *feedback* visual através da visualização em *piano-roll* em tempo real e em tempo *posteriori*, e *feedback* auditivo através do *playback* ou reprodução variada realizada pelo software. A atuação do bolsista neste segundo projeto consistiu principalmente na transcrição de verbalizações das sessões registradas em vídeos e das entrevistas. Esses dados estão sendo analisados qualitativamente através do software NVivo11.

Através da transcrição e interpretação dos dados das sessões e das entrevistas, observou-se que os alunos participantes improvisaram através de várias modalidades. Apesar dos alunos participantes relatarem a preferência quanto ao uso da reprodução idêntica, a interação reflexiva se deu através do uso das categorias onde a reprodução era variada (similar, diferente, e muito diferente). No grupo focal o professor de piano relatou, após observar excertos de vídeos com interações entre o *software* MIROR-Impro e seus alunos, que essa tecnologia tem potencial didático. Segundo o professor, o uso do software pode estimular a criatividade pois a medida que o software varia as reproduções, essas podem sugerir ideias musicais em termos rítmicos, melódicos ou de textura, por exemplo, promovendo o desenvolvimento da improvisação ao piano. Da mesma forma, os alunos participantes concordaram com os benefícios do uso do MIROR-Impro tanto no desenvolvimento de ideias para improvisar quanto no aumento da consciência de suas improvisações através das visualizações em *piano-roll* disponíveis na tela do computador.

A participação como bolsista de iniciação científica nestes dois projetos foi de crucial importância para o crescimento como acadêmico. Fazer parte de um grupo de pesquisa com reuniões frequentes, participantes engajados em debates sobre leituras de textos que fundamentam a prática pedagógica, as pesquisas e discussões de planejamentos para o ensino de música na escola básica, assim como o uso de novas tecnologias para no ensino de piano de nível superior possibilitou um aprendizado único. Os resultados dos dois projetos de pesquisa estão sendo disseminados em simpósios e conferências nacionais e internacionais, contribuindo para o conhecimento dentro do cenário de pesquisa em Educação Musical e áreas interdisciplinares.